

Marcos Regulatórios – Setor Portuário

Seminário Caminhos da Engenharia Brasileira – Capítulo XI

Atividades Portuárias, por que investir?

São Paulo, 3 de novembro de 2016



Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ
Mário Povia
Diretor

Agenda

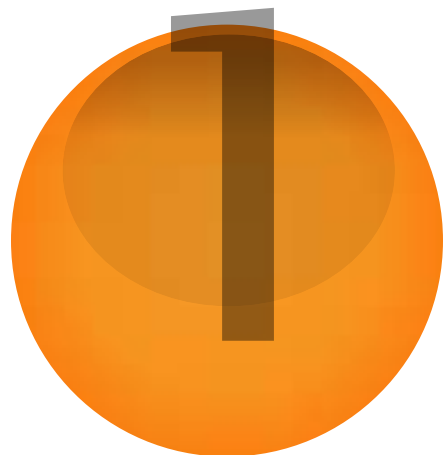
1
Setor Aquaviário
Linha do tempo

2
A Regulação
no Brasil

3
A ANTAQ

4
O Marco
Regulatório
atual

5
Por que investir no
setor portuário?



Setor Aquaviário

Linha do tempo



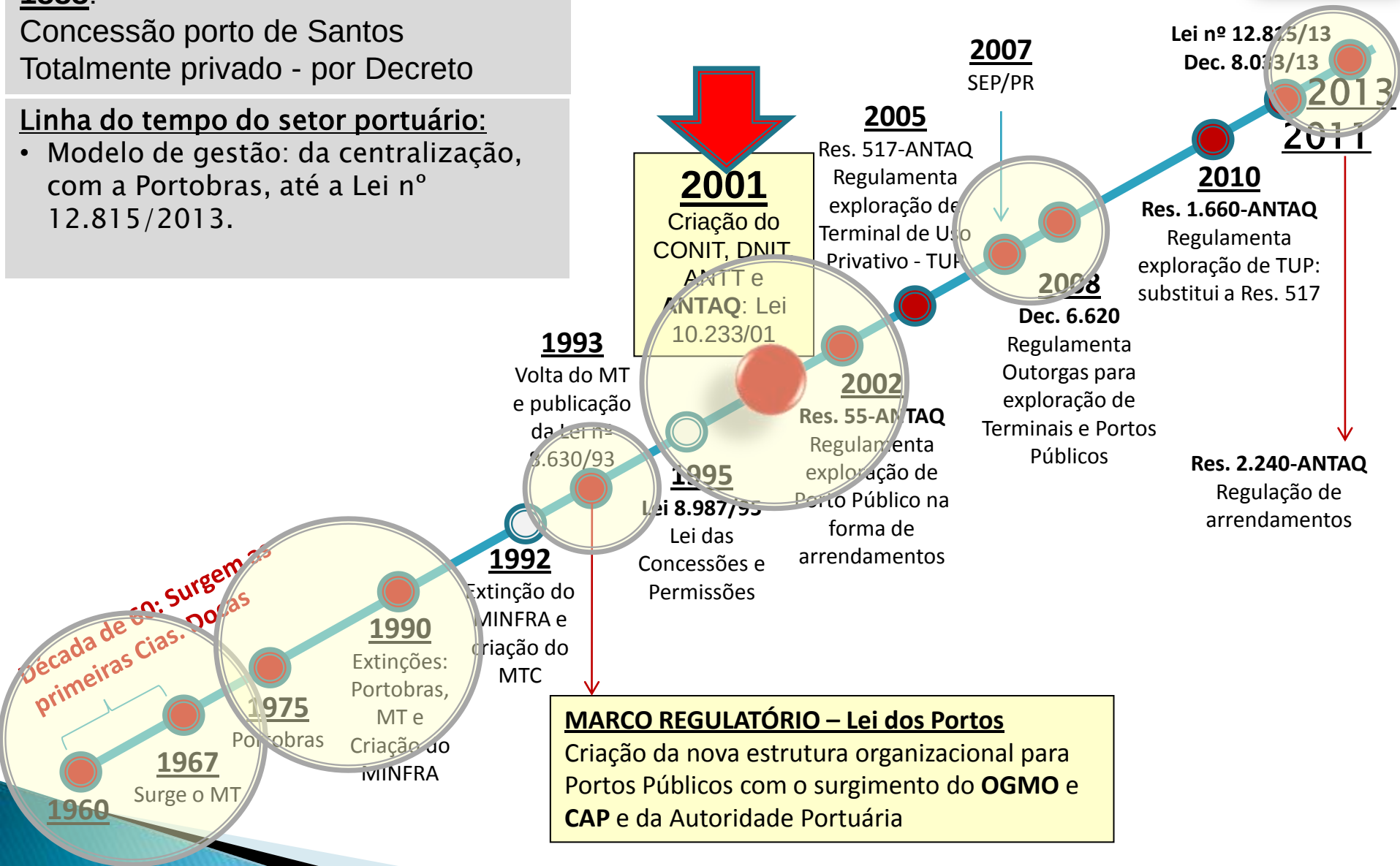
Contexto histórico do setor aquaviário

1888:

Concessão porto de Santos
Totalmente privado - por Decreto

Linha do tempo do setor portuário:

- Modelo de gestão: da centralização, com a Portobras, até a Lei nº 12.815/2013.



Setor portuário brasileiro

Linha do Tempo (2)

1993

Lei nº 8.630
Lei dos Portos

MARCO REGULATÓRIO

Criação da nova estrutura organizacional para Portos Públicos:

- Órgão Gestor de Mão de Obra do Trabalho Portuário Avulso OGMO);
- Conselho de Autoridade Portuária (CAP) e Autoridade Portuária (AP);
- Operação portuária totalmente privada

2001

Criação do CONIT, DNIT,
ANTT e **ANTAQ**:
Lei nº 10.233



2007

Criação da
SECRETARIA DE PORTOS



Setor portuário brasileiro

Linha do Tempo (4)

2013

Lei nº 12.815
Decreto nº 8.033

NOVO MARCO REGULATÓRIO

- Atração do investimento privado
- Acaba com a diferenciação entre carga própria e de terceiros
- Novas atribuições para a SEP/PR e ANTAQ
- Foco no planejamento e gestão da administração portuária
- Investimentos em infraestrutura de acesso

Setor portuário brasileiro

Linha do Tempo (5)

2016

**INCORPORAÇÃO DA
SEP/PR AO MINISTÉRIO
DOS TRANSPORTES
QUE PASSOU A
DENOMINAR-SE
MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS E
AVIAÇÃO CIVIL**

***1º Ponto de Atenção**



A regulação no Brasil

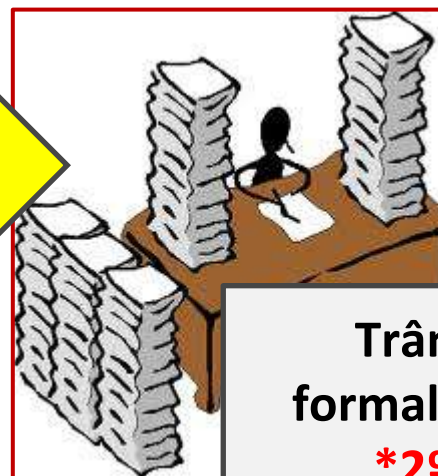
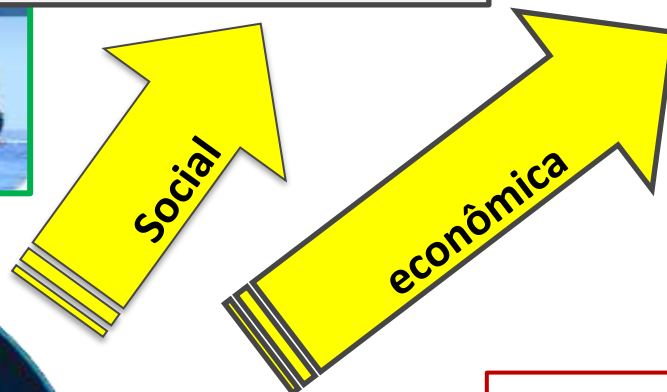


Aspectos da Regulação



Saúde, segurança, meio ambiente = interesses públicos

Preços, concorrências, monopólios, entrada/saída do mercado ...



Trâmites burocráticos e formalidades administrativas
***2º Ponto de Atenção**

Ambiente regulatório



Independência (imunidade à captura)

- Independência decisória - Mandato de diretores
- Autonomia financeira
- Autonomia em relação à Administração Direta
- Caráter terminativo de decisões na esfera administrativa

*** 3º Ponto de Atenção**



A ANTAQ



Art. 23 Constituem a esfera de atuação da ANTAQ:

I - a navegação fluvial, lacustre, de travessia, de apoio marítimo, de apoio portuário, de cabotagem e de longo curso;

II - os portos organizados e as instalações portuárias neles localizadas;

III - as instalações portuárias de que trata o art. 8º da Lei 12.815:

- terminal de uso privado - TUP;
- estação de transbordo de carga - ETC;
- instalação portuária pública de pequeno porte - IP4; e
- instalação portuária de turismo - IPTur;

IV - o transporte aquaviário de cargas especiais e perigosas;

V - a exploração da infraestrutura aquaviária federal.

Competências do Decreto nº 8.033, de 2013

Competências (arts. 1º ao 4º)



- Elaborar o PGO
- Disciplinar a atualização dos PDZs
- Definir diretrizes para os regulamentos dos portos
- Conduzir e aprovar os EVTEs
- Enviar ao Congresso relatório detalhado do setor



- Analisar transferência do controle societário e de titularidade na concessão e arrendamento
- Analisar propostas de investimentos não previstos na concessão e arrendamento
- Arbitrar administrativamente conflitos entre arrendatários e Administração Portuária
- Arbitrar, em grau de recurso, conflitos entre agentes que atuam no Porto Organizado



- Estabelecer o regulamento do Porto Organizado
- Decidir sobre conflito entre agentes que atuam no P.O.
- Terá competências estabelecidas nos contratos de concessões

Atuação da ANTAQ – Competências no Procedimento de Autorização



Estabelecimento de metodologias para análise de projetos de TUP



Integração com o Ministério dos Transportes no processo de assinatura dos Contratos de Adesão



Anúncio Público

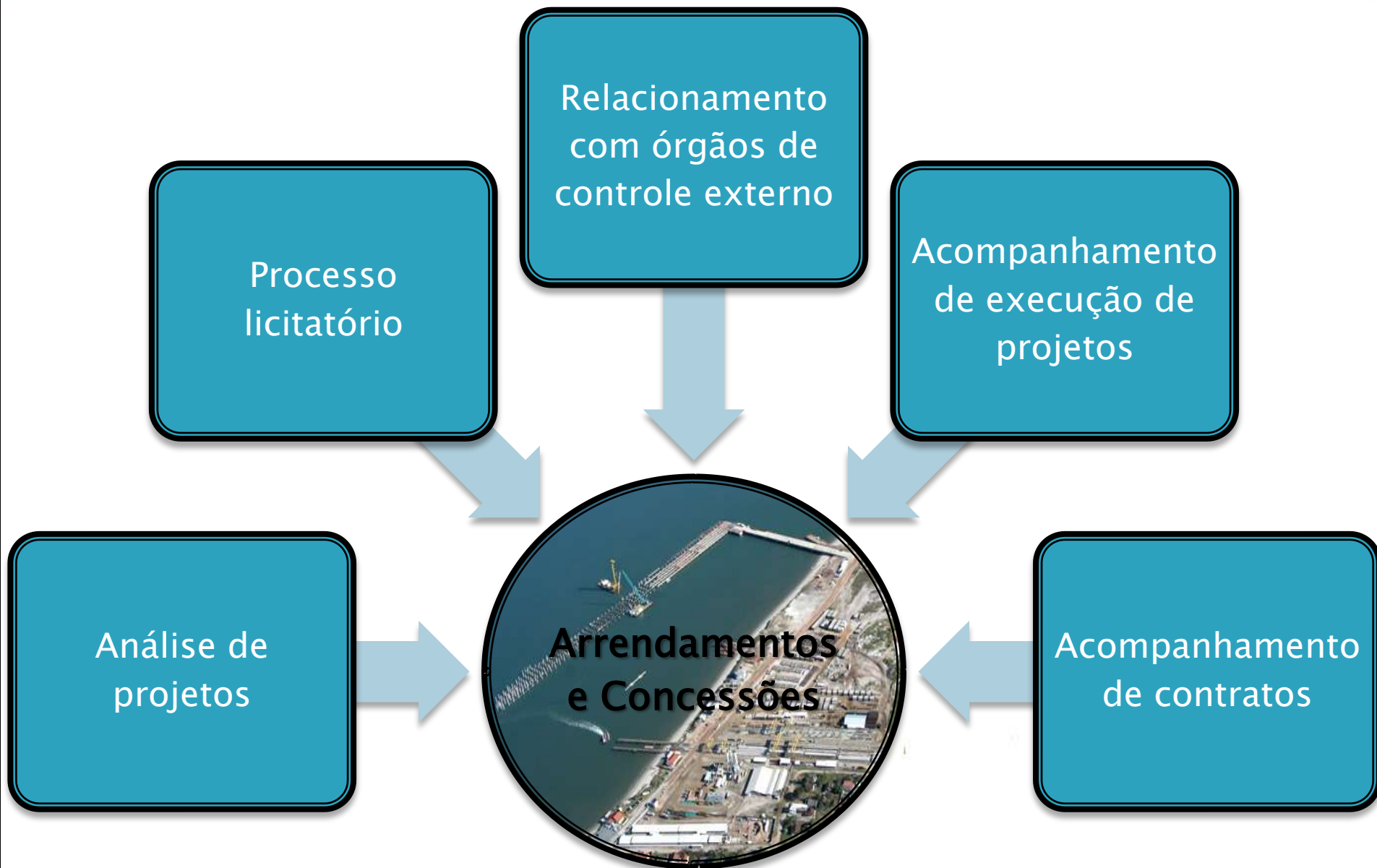


Processo de Seleção Pública (se houver)



Chamada Pública (a critério do Poder Concedente)

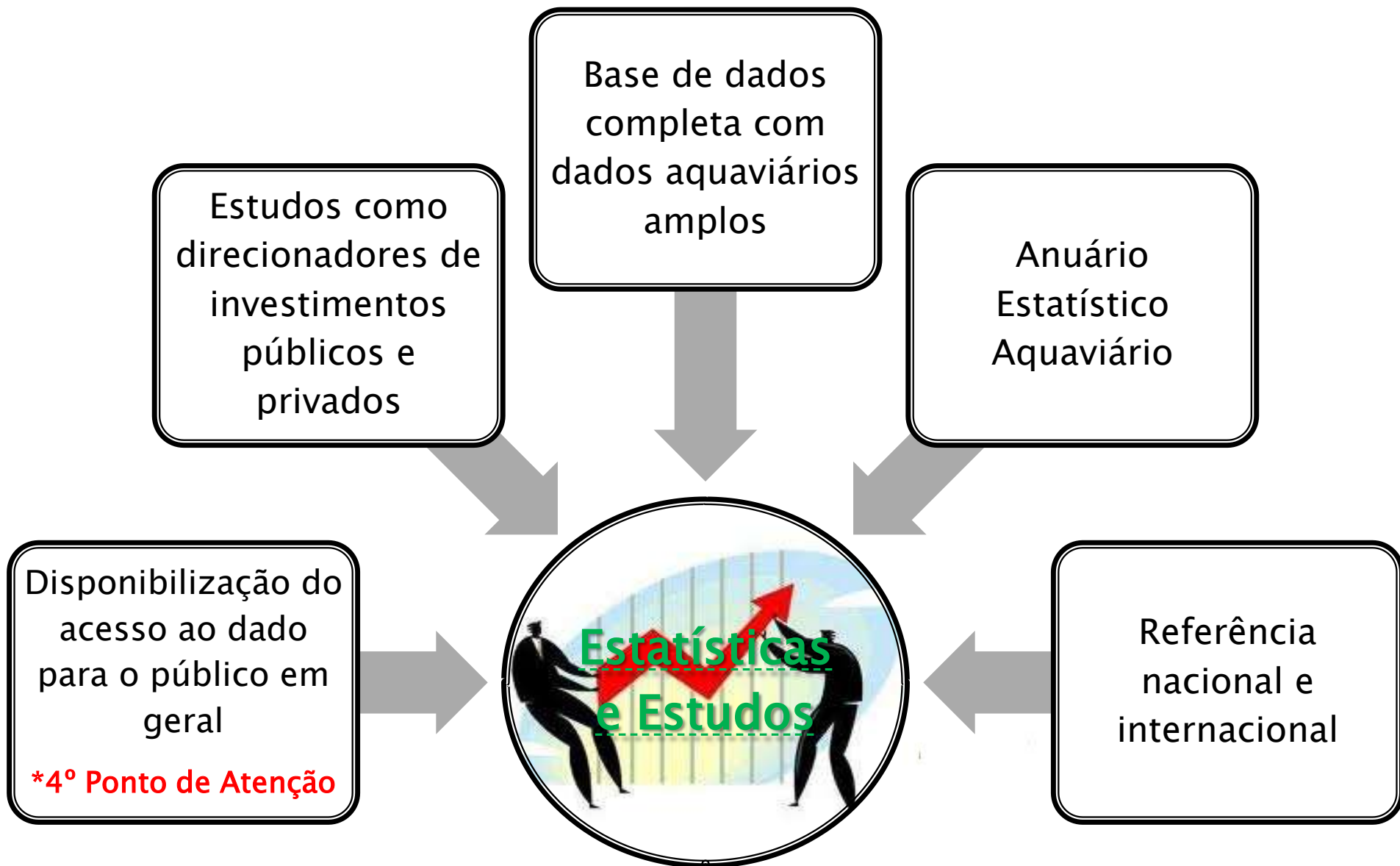
Atuação da ANTAQ – Competências nos Arrendamentos e Concessões



Atuação da ANTAQ – Competências na Fiscalização



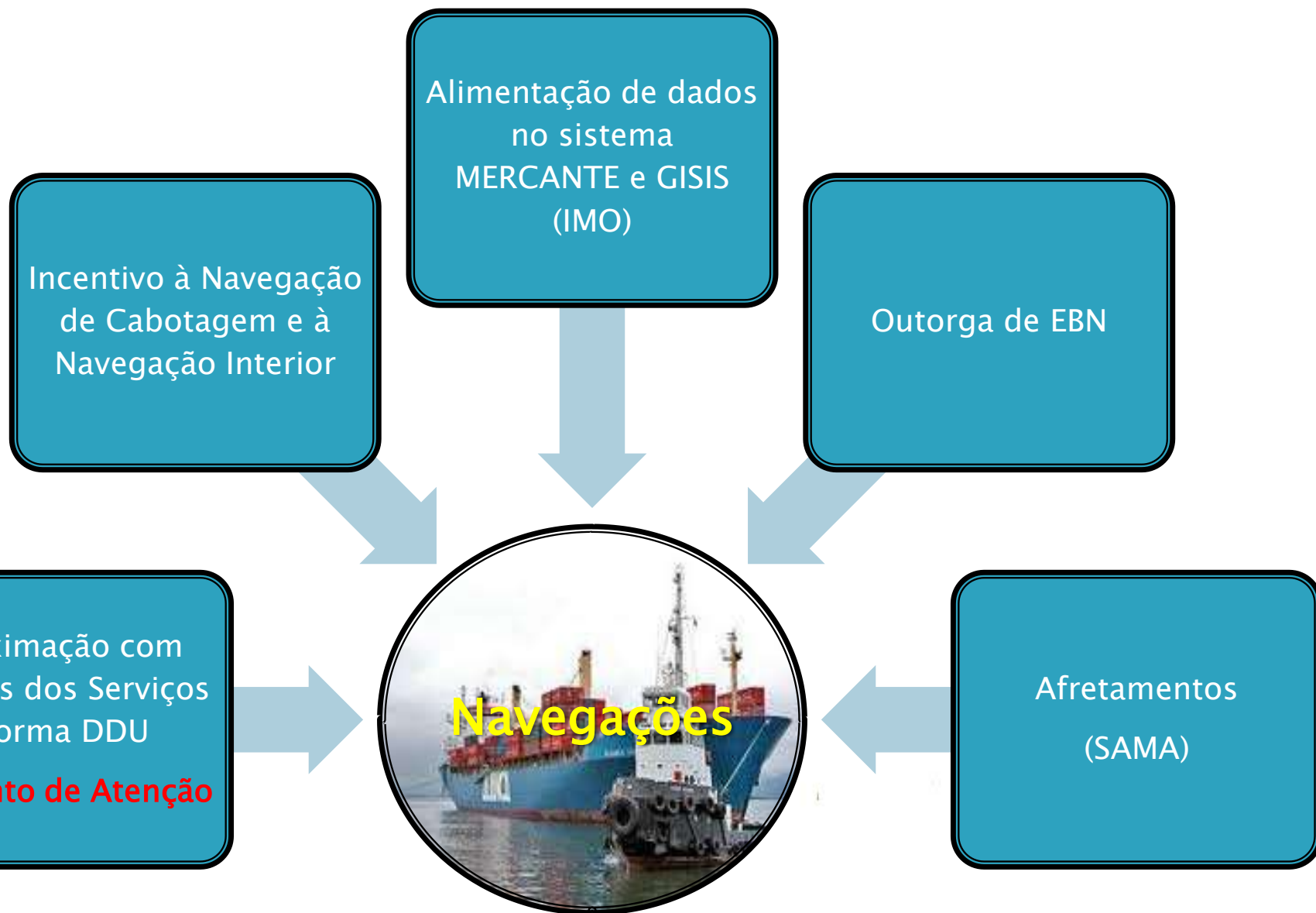
Atuação da ANTAQ – Competências em Estudos e Estatísticas



Atuação da ANTAQ – Competências na regulação



Atuação da ANTAQ – Competências nas navegações





O Marco Regulatório atual



Princípios norteadores



- Novos critérios de julgamento nas licitações
- Novos mecanismos de regulação dos arrendamentos portuários

Lei dos Portos: nº 12.815, de 2013

Altera os regimes de concessão, arrendamento e autorização de instalações portuárias

- Mudanças institucionais com relação às atribuições da SEP, ANTAQ, AP e CAP.



- Cria a figura do Terminal de Uso Privado (TUP), que passa a ter liberdade para movimentar tanto carga própria quanto de terceiros.
- Novos procedimentos para outorga de autorização

Inovações da Lei



Planejamento Setorial

- Investimentos na gestão dos portos
- Investimentos em infraestrutura de acesso

Alterações Institucionais

- Diretrizes dadas pela SEP
- ANTAQ como apoiadora

TUP

- Novas oportunidades para a iniciativa privada
- Sem limitação para carga de terceiros

Eliminação de gargalos: Arcabouço legal

Congresso Nacional

Marco Regulatório

Lei 12.815/13

Poder Executivo

Regulamentação

Decreto
8.033/13

ANTAQ

Implementação,
Regulação e Fiscalização

Resolução
ANTAQ
3.220/14

Resolução
ANTAQ
3.274/14

Resolução
ANTAQ
3.290/14

Assunto

Projetos de
arrendamentos
e reequilíbrio
econômico-financeiro

Infrações, fiscalização,
direito dos usuários
e definição de
serviço adequado

Procedimentos
para autorização de
instalações portuárias



**Por que investir no
setor portuário
brasileiro???**

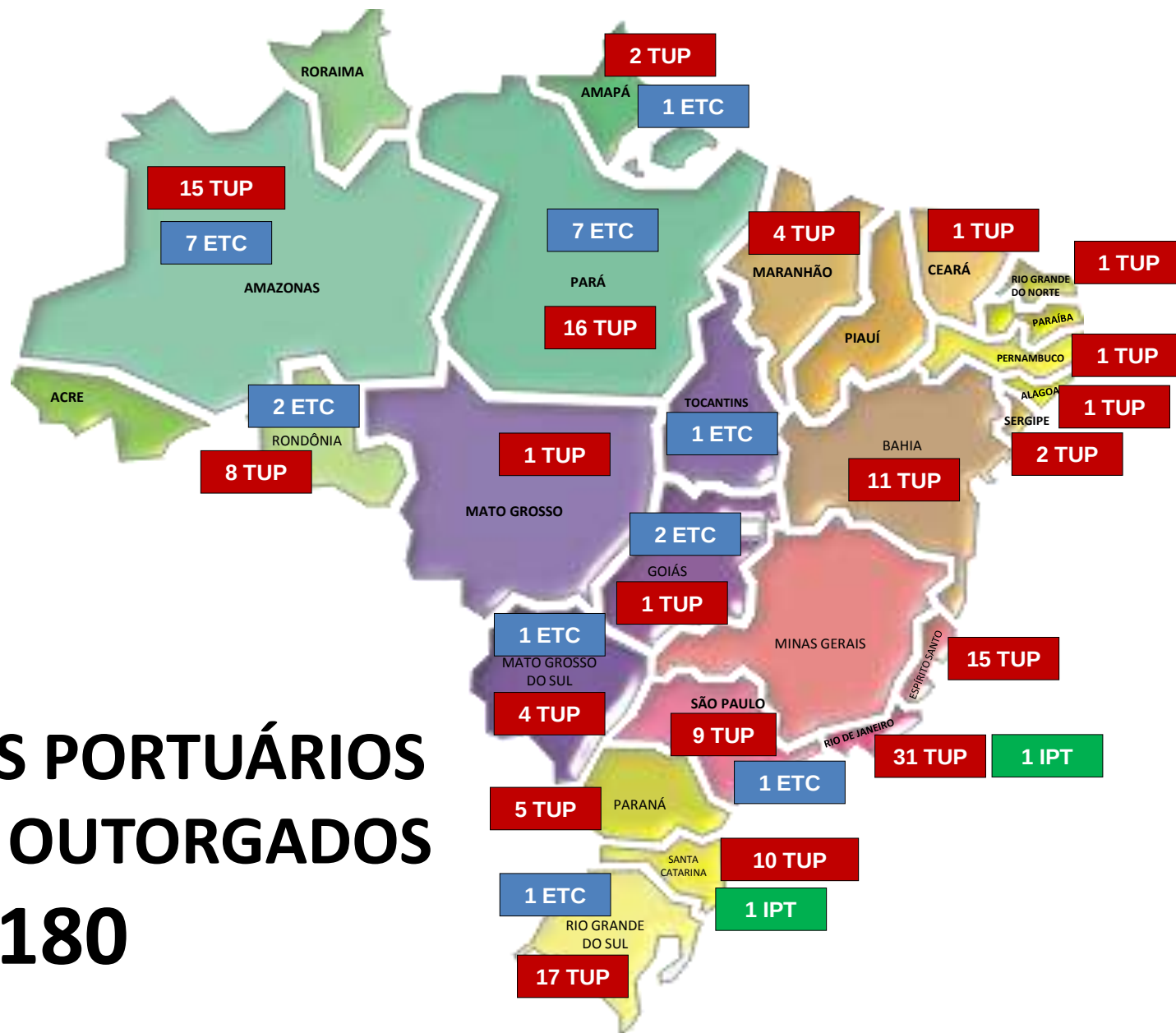


Portos Públicos

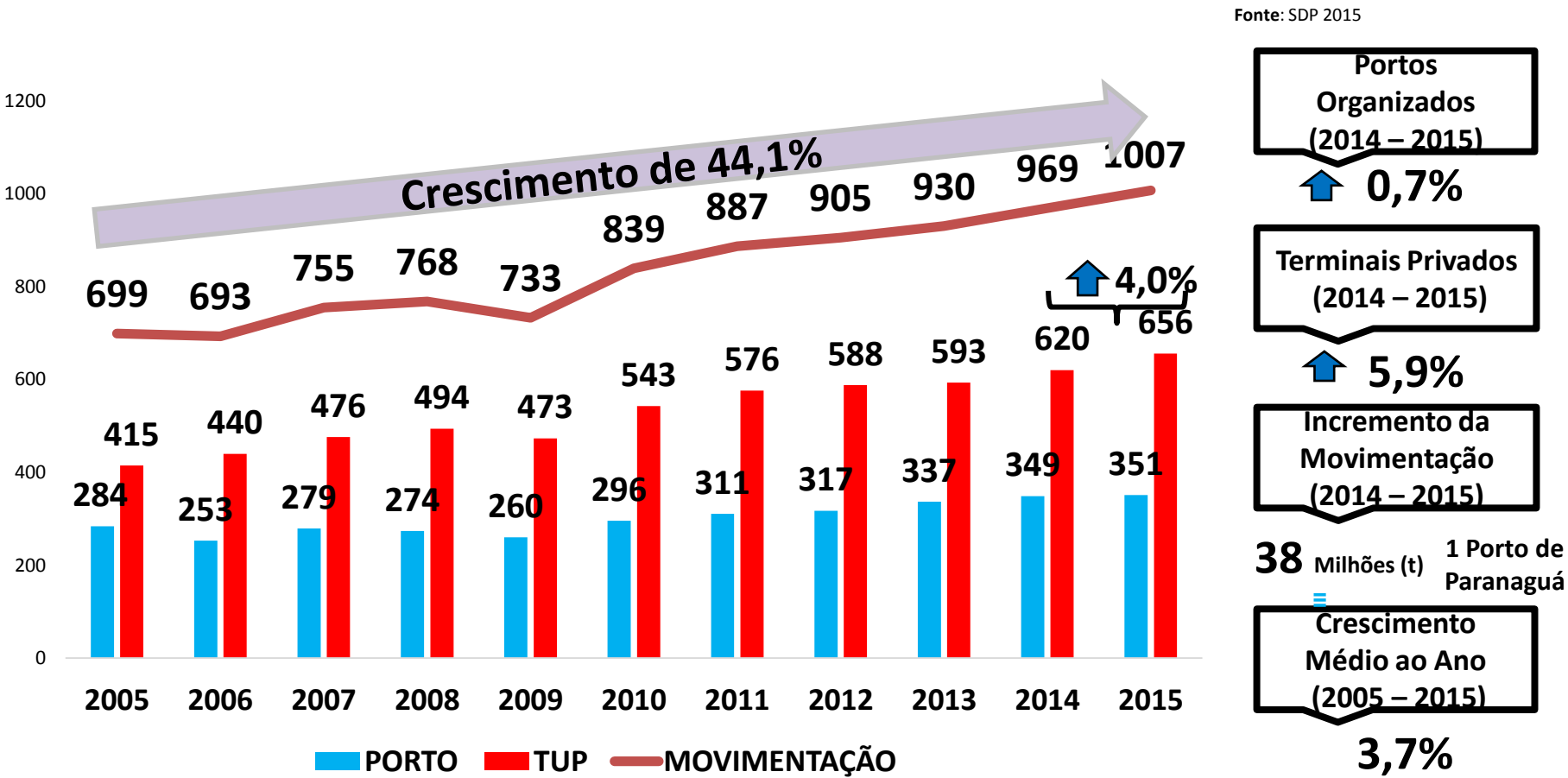


TERMINAIS PORTUÁRIOS PRIVADOS OUTORGADOS

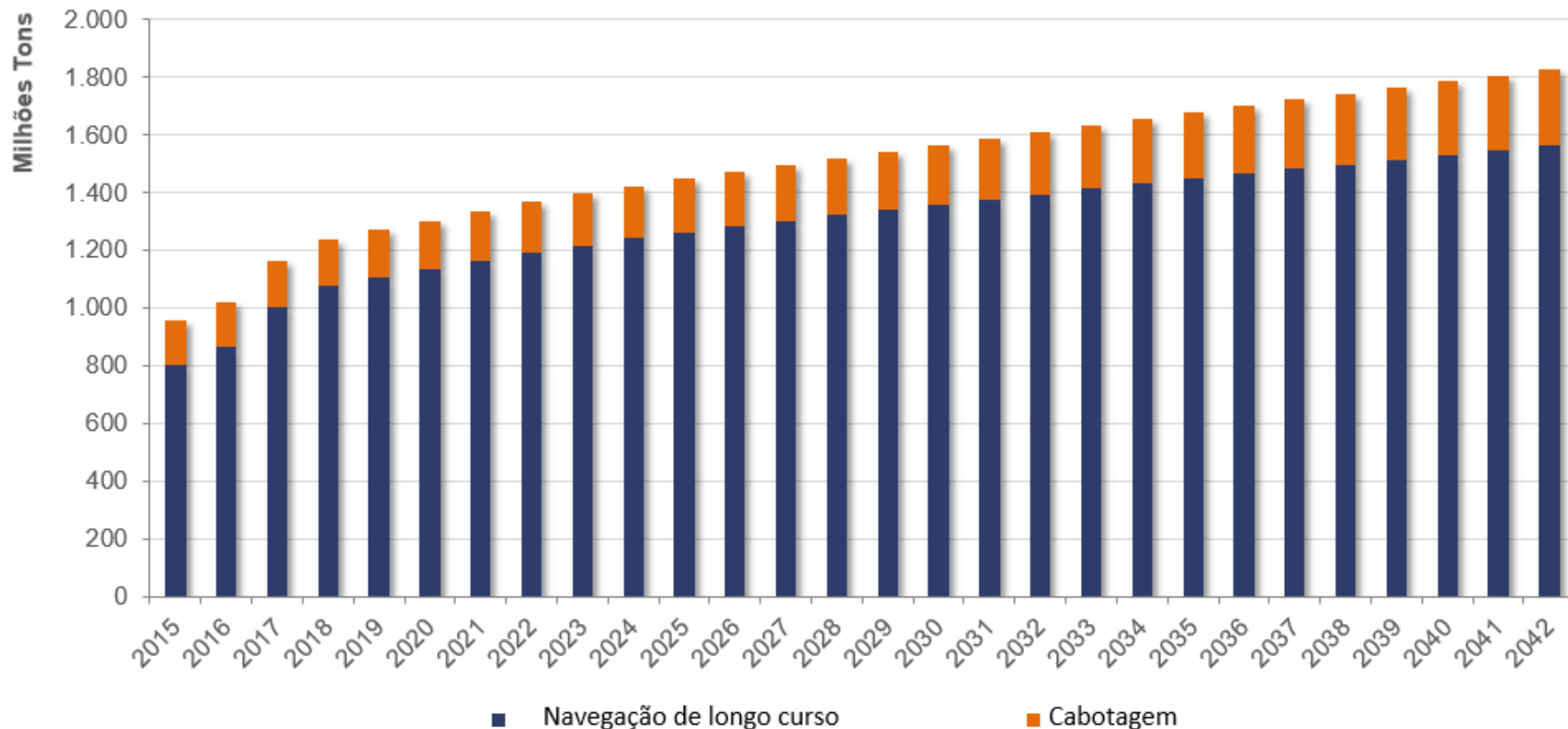
180



Estatísticas: Portos Organizados e TUPs - Movimentação de Carga 2005-2015



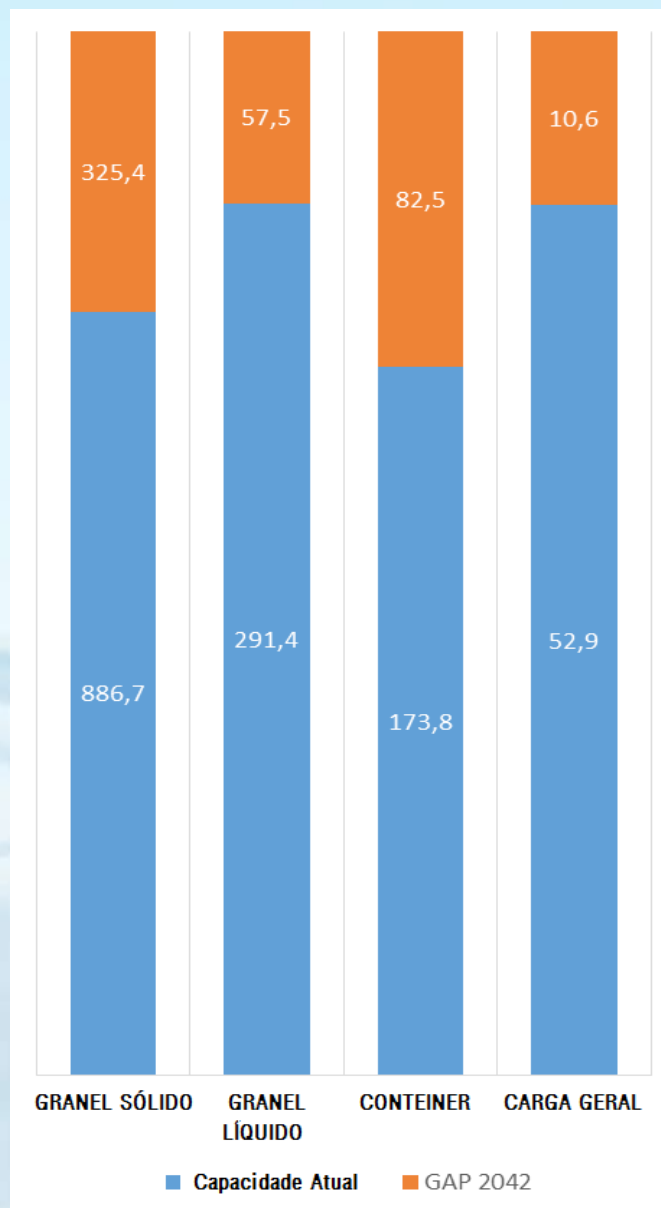
Projeção de Demanda - PNLP



Crescimento de 103% de 2014 a 2042

Potencial de Crescimento

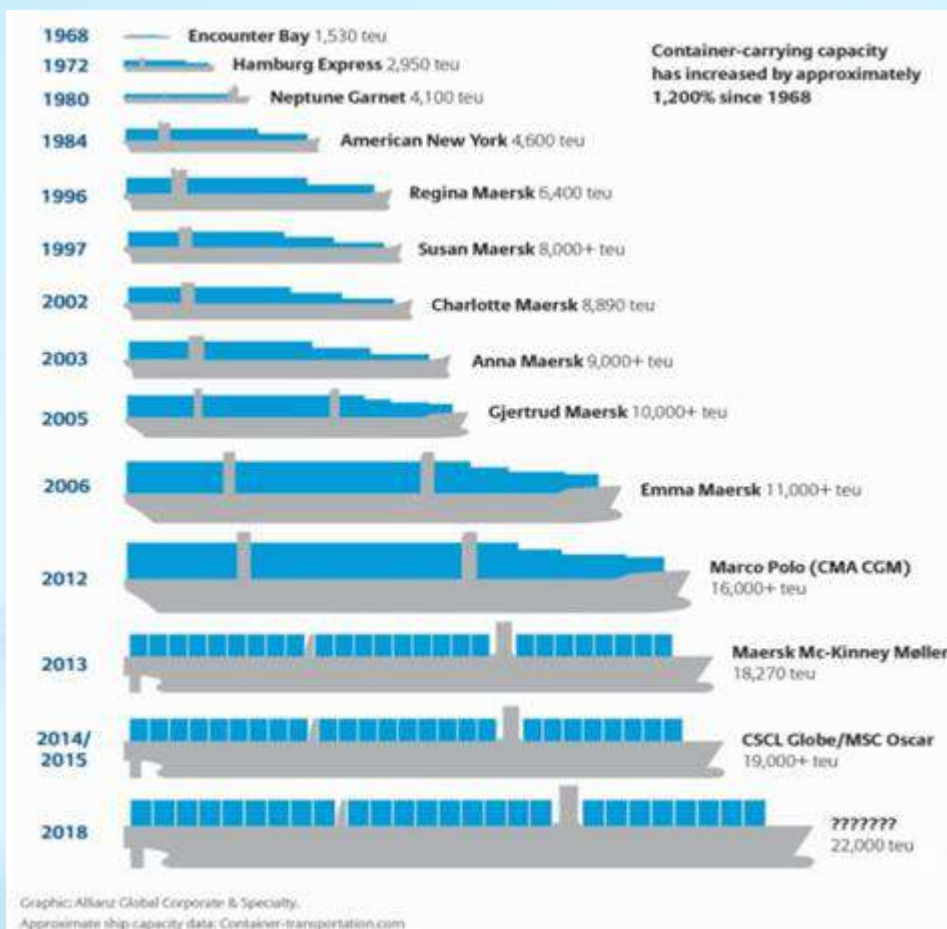
Milhões de toneladas



Fonte: SEP/PR

Evolução do tamanho das embarcações

Desafios para a dragagem eficiente



O tamanho dos navios vem aumentando drasticamente

***6º Ponto de Atenção**

Dobrando a capacidade a cada 10 anos

Cabotagem e a BR Marítima – principais rotas



Para cada contêiner movimentado na cabotagem há 6 outros em potencial (atualmente no modal rodoviário)

7º Ponto de Atenção

Por que investir no setor portuário?

- Ambiente de segurança jurídica e estabilidade regulatória
 - Desempenho setorial alavancado em relação ao PIB
 - Planejamento setorial aponta perspectivas de crescimento
 - Sinergia com logística integrada ao *business plan* (agronegócio, mineração, siderurgia, celulose, combustíveis, exploração de óleo e gas, etc.)
 - Atratividade para operadores portuários natos (carga geral e contêineres)
 - Modelo de exploração com preços livres
 - Apropriação de margens pelo empreendedor pois não há compartilhamento de ganhos de performance no modelo de exploração comercial
- 

Por que investir no setor portuário?

Por conta das boas notícias, mesmo em momentos de crise aguda:

Notícia nº 1:

Porto do Rio Grande alcança movimentação recorde de cargas em sete meses

Volume recorde de 23 milhões de toneladas de cargas nos sete primeiros meses de 2016, movimento 6,7% superior ao mesmo período de 2015.

Fonte: Jornal do Comércio – edição impressa de 22/08/2016

Notícia nº 2:

Movimentação de cargas no Porto de Antonina aumenta 94% em 2016

Movimentação de cargas registrou um aumento de 94% entre os meses de janeiro e outubro de 2016, com 1.055.611 de toneladas. Em 2015, haviam sido movimentadas por Antonina 544.082 toneladas.

Fonte: Agência de Notícias do Paraná – do *website* Portos e Navios, publicado em 26/10/2016

Notícia nº 3:

Porto de Suape registra novo recorde de movimentação

Em abril deste ano, foram embarcadas e desembarcadas mais de 2,25 milhões de toneladas de mercadorias, superior em 332 mil toneladas à última melhor marca alcançada em junho do ano passado.

Fonte: *website* do Governo do Estado de Pernambuco – publicado em 23/05/2016



Por que investir no setor portuário?

Notícia nº 4

Soja, açúcar e milho garantem recordes no Porto de Santos no 1º semestre de 2016

Com seis recordes mensais sucessivos em 2016, o Porto de Santos alcançou o maior movimento de cargas da sua história para o primeiro semestre do ano, somando 57,77 milhões de toneladas, superior em 4,7% o recorde registrado no mesmo período do ano passado.

Fonte: *website* do Porto de Santos – publicado em 21/07/2016

Notícia nº 5

Portos públicos têm movimentação recorde

Movimentações de cargas nos portos públicos de Salvador e Aratu-Candeias, ambos administrados pela Codeba, registraram no mês de agosto o melhor resultado mensal deste ano, superando a barreira de um milhão de toneladas.

Fonte: A Tarde – publicado em 13/09/2016

Notícia nº 6

Porto de Paranaguá bate recorde de movimentação de cargas no primeiro trimestre

O porto movimentou 11,18 milhões de toneladas de cargas e superou o recorde anterior de 11,10 milhões de toneladas registradas em 2014. Levando-se em conta o mesmo período do ano passado, a alta é ainda maior: 23% de aumento.

Fonte: *website* Portos do Paraná – publicado em 27/04/2016



Por que investir no setor portuário?

Notícia nº 7

Porto do Pecém bate recorde de movimentação em 2016

Porto cearense já movimentou 7,1 milhão de toneladas até agora, o que representa um aumento de 31% com relação ao mesmo período do ano anterior.

Fonte: *website* Infraroi – publicado em 20/10/2016

Notícia nº 8

Porto do Itaqui bate recorde histórico e recebe novos investimentos

A movimentação de cargas cresceu 21% em 2015, atingindo recorde histórico de 21,8 milhões de toneladas.

Fonte: Governo do Maranhão – publicado no *website* Portal Vermelho em 31/01/2016

Notícia nº 9

Porto de Imbituba: recorde na movimentação de cargas

Em março deste ano o porto conquistou a marca de 504.860 toneladas de cargas movimentadas, a maior marca já registrada na história do porto. Comparada com o mesmo mês em 2015, o aumento foi de mais de 100%.

Fonte: Diário do Sul – publicado em 10/04/2016



Por que investir no setor portuário?

Notícia nº 10

Bunge exporta volume recorde de etanol pelo Porto de Paranaguá

A Bunge Brasil exportou 41.600 m³ de etanol em um único navio pelo Porto de Paranaguá no mês de junho. Trata-se da maior operação de exportação de etanol realizada até hoje pela Bunge no País e um recorde para o Porto de Paranaguá.

Fonte: *Successful Farming* Brasil – publicado no *website* Brazil Modal em 18/08/2016

Notícia nº 11

Portonave tem crescimento recorde de movimentação de contêiner

A crise parece não ter alcançado a Portonave. Só no primeiro trimestre de 2016, o terminal movimentou 202.500 TEUs, crescimento de 37% se comparado com o mesmo período do ano passado.

Fonte: Revista Portuária – publicado em 17/05/2016

Notícia nº 12

Porto de Itapoá bate recorde de movimentação de contêineres

Os administradores do porto de Itapoá, em Santa Catarina, estão comemorando. E o motivo dessa festa é o recorde histórico de movimentação de contêineres de importação. Foram 6775 unidades recebidas no mês de julho.

Fonte: *website* Portos e Mercados – publicado em 05/08/2016



Obrigado!!!

Mário Povia
Diretor da ANTAQ
mario.povia@antaq.gov.br

